

27 de setembro de 2019

Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores

Versão corrigida às 16H00

Setembro de 2019

Retificada a linha do Indicador de clima económico na página 12

Indicador de confiança dos Consumidores aumenta e indicador de clima económico diminui

O indicador de confiança dos Consumidores¹ aumentou nos últimos seis meses, contrariando o movimento descendente observado desde junho de 2018.

O indicador de clima económico diminuiu em setembro após ter estabilizado no mês anterior. Em setembro, os indicadores de confiança diminuíram na Indústria Transformadora, na Construção e Obras Públicas e nos Serviços, tendo aumentado no Comércio.

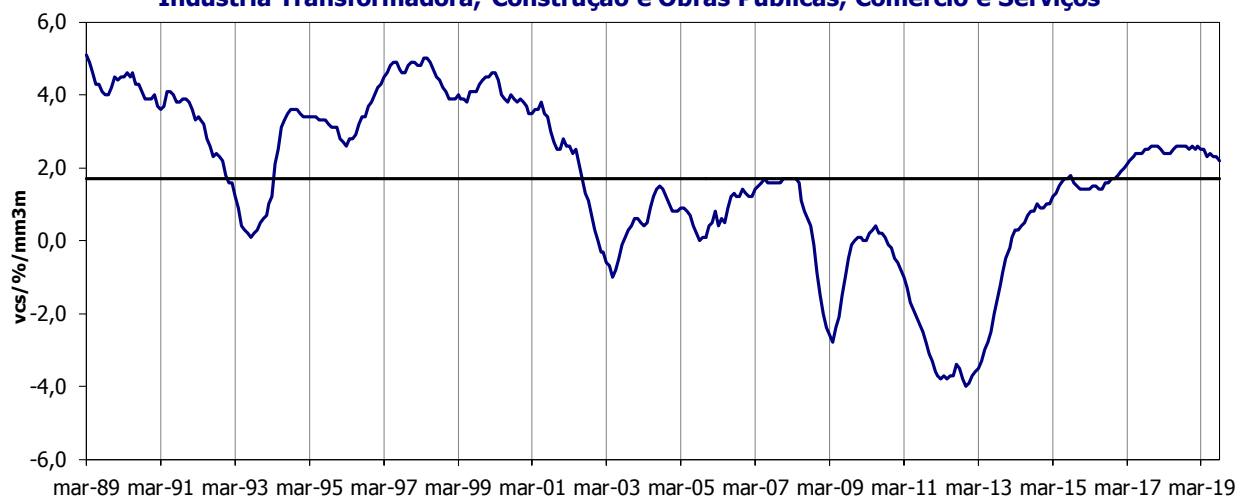
A evolução do indicador de confiança dos Consumidores resultou do contributo positivo de todas as componentes, perspetivas relativas à realização de compras importantes e à situação económica do país, e opiniões e expectativas sobre a evolução futura da situação financeira do agregado familiar, em particular no primeiro caso.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora diminuiu em setembro, contrariando o aumento observado em agosto. Esta evolução refletiu o contributo negativo do saldo das apreciações sobre a procura global e sobre a evolução de *stocks*, tendo as opiniões sobre as perspetivas de produção estabilizado. O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas diminuiu em setembro, após ter aumentado no mês anterior, em resultado do contributo negativo das perspetivas de emprego, uma vez que as apreciações relativas à carteira de encomendas estabilizaram. O indicador de confiança do Comércio aumentou ligeiramente em setembro, depois de ter diminuído em agosto. O comportamento do indicador resultou do contributo positivo do saldo das perspetivas de atividade e das apreciações sobre o volume de *stocks*, tendo o saldo das opiniões sobre o volume de vendas contribuído negativamente. O indicador de confiança dos Serviços diminuiu entre julho e setembro, verificando-se no último mês um contributo negativo de todas as componentes, opiniões e perspetivas sobre a evolução da carteira de encomendas e apreciações sobre a atividade da empresa.

Gráfico 1

Indicador de clima económico

- Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas, Comércio e Serviços -



¹ Salvo indicação em contrário, a análise efetuada no destaque refere-se a médias móveis de três meses (mm3m) no caso das variáveis mensais e a médias móveis de dois trimestres (mm2t) no caso de variáveis trimestrais (ver Notas).

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

Indicador de confiança

O indicador de confiança dos consumidores aumentou nos últimos seis meses, contrariando o perfil descendente observado desde junho de 2018. No mês de referência, a evolução do indicador resultou do contributo positivo de todas as componentes, expectativas relativas à evolução da realização de compras importantes e à evolução futura da situação económica do país, e saldos das opiniões e das expectativas sobre a situação financeira do agregado familiar, em particular no primeiro caso.

Situação económica do país

O sre das opiniões e das expectativas sobre a evolução da situação económica do país aumentou em agosto e setembro, depois de ter diminuído no mês precedente.

Situação financeira do agregado familiar

O saldo das opiniões sobre a evolução da situação financeira do agregado familiar aumentou, de forma ténue, nos últimos cinco meses, mantendo-se relativamente estável desde agosto de 2017. As perspetivas relativas à evolução da situação financeira do agregado familiar recuperaram em agosto e setembro, depois do agravamento verificado no mês anterior.

Poupança

As apreciações relativas à poupança no momento atual recuperaram em agosto e setembro, após o agravamento registado em julho. O saldo das expectativas relativas à evolução futura da poupança aumentou nos últimos dois meses, contrariando as diminuições registadas em junho e julho.

Realização de compras importantes

O sre das apreciações relativas à realização de compras importantes aumentou nos últimos quatro meses, de forma mais significativa em agosto. Por sua vez, o saldo das expectativas de realização de compras importantes aumentou entre abril e setembro, contrariando o movimento descendente iniciado em outubro.

Desemprego

O saldo das perspetivas relativas à evolução do desemprego aumentou em agosto e setembro, interrompendo o movimento descendente verificado nos quatro meses anteriores.

Preços

O saldo das opiniões sobre a evolução dos preços diminuiu entre abril e setembro, contrariando o movimento ascendente verificado nos três primeiros meses do ano. Por sua vez, o saldo das expectativas sobre a evolução dos preços diminuiu nos últimos dois meses, após ter aumentado entre março e julho.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

Gráfico 2

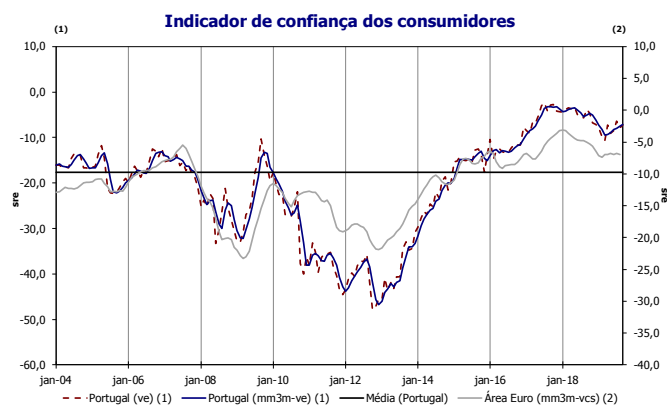


Gráfico 3

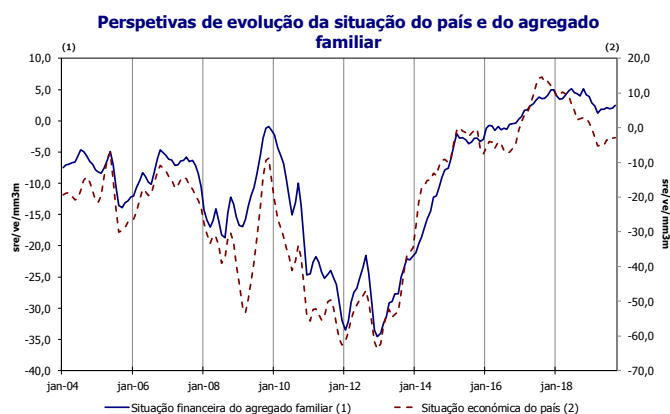


Gráfico 4

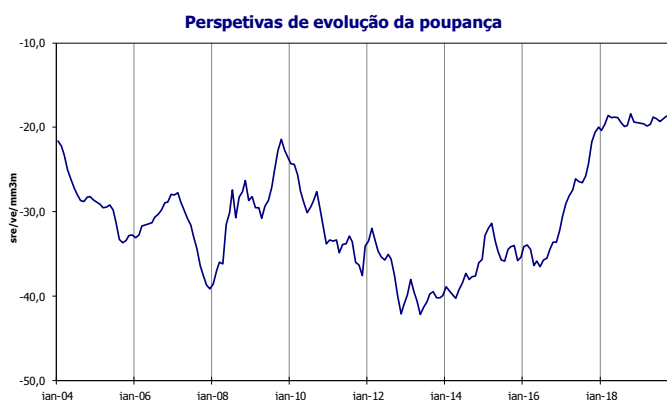


Gráfico 5

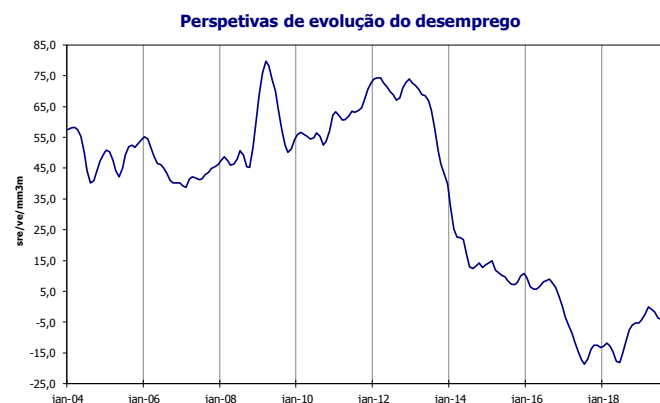


Gráfico 6

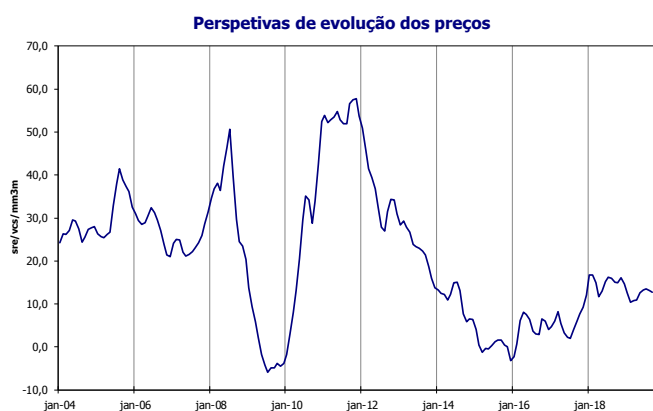


Gráfico 7



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Indicador de confiança	O indicador de confiança da Indústria Transformadora diminuiu em setembro, retomando o movimento descendente observado desde janeiro de 2018. No mês de referência, o comportamento do indicador deveu-se ao contributo negativo das apreciações sobre a procura global e sobre a evolução dos <i>stocks</i> , tendo as perspetivas de produção estabilizado.
Produção	O saldo das opiniões sobre a produção atual diminuiu significativamente em setembro, retomando o perfil descendente observado desde janeiro de 2018 e atingindo o valor mais baixo desde abril de 2015. O sre das perspetivas de produção estabilizou no mês de referência, após o aumento verificado em agosto.
Procura	O saldo das apreciações sobre a procura global diminuiu em setembro, retomando a trajetória negativa registada desde fevereiro de 2018. As opiniões relativas à procura interna, considerando as empresas com produção orientada para o mercado interno, agravaram-se em setembro, prolongando o perfil descendente verificado desde janeiro. Do mesmo modo, o sre das apreciações relativas à procura externa, considerando as empresas com produção orientada para o mercado externo, diminuiu nos últimos dois meses, suspendendo o movimento ascendente registado entre maio e julho.
Stocks	O saldo das opiniões relativas aos <i>stocks</i> de produtos acabados aumentou entre julho e setembro, prolongando a trajetória positiva iniciada em maio de 2017.
Emprego	O sre das perspetivas de emprego aumentou em setembro, após ter diminuído nos quatro meses anteriores.
Preços	As expectativas de preços de venda agravaram-se em agosto e setembro, após terem estabilizado em julho.
Agrupamentos	Em setembro, o indicador de confiança diminuiu em todos os agrupamentos, Bens de Consumo, Bens de Investimento e Bens Intermédios. As apreciações relativas à produção e à evolução dos preços de venda agravaram-se em todos os agrupamentos, enquanto os saldos das opiniões relativas aos <i>stocks</i> de produtos acabados e às perspetivas de emprego aumentaram em todos os agrupamentos. O sre das opiniões relativas à procura interna diminuiu apenas no agrupamento de Bens Intermédios, tendo as apreciações sobre a procura externa recuperado apenas no agrupamento de Bens de Investimento. O sre das opiniões relativas à procura global aumentou no agrupamento de Bens de Investimento, tendo estabilizado no agrupamento de Bens de Consumo e diminuído no agrupamento de Bens Intermédios. As perspetivas relativas à produção recuperaram apenas no agrupamento de Bens Intermédios.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Gráfico 8

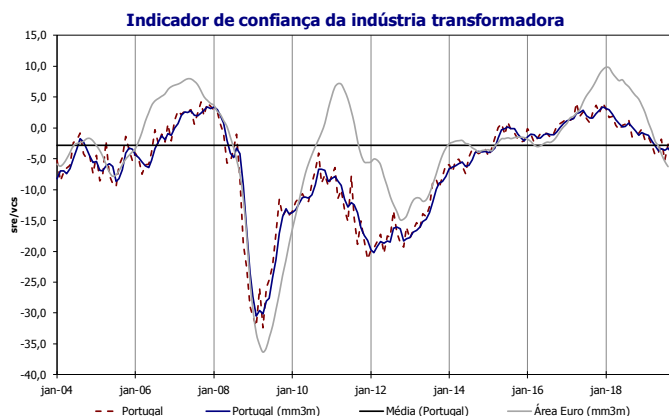


Gráfico 9

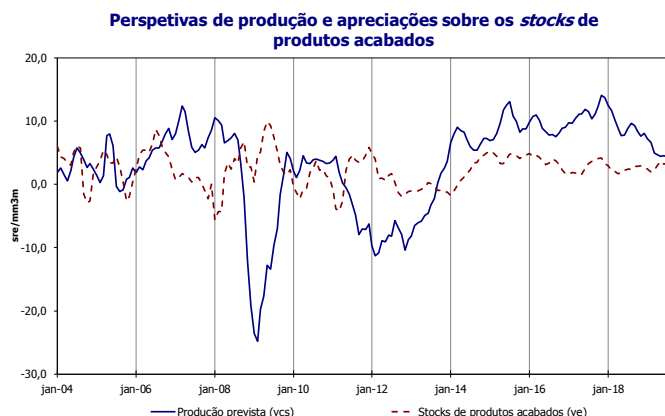


Gráfico 10

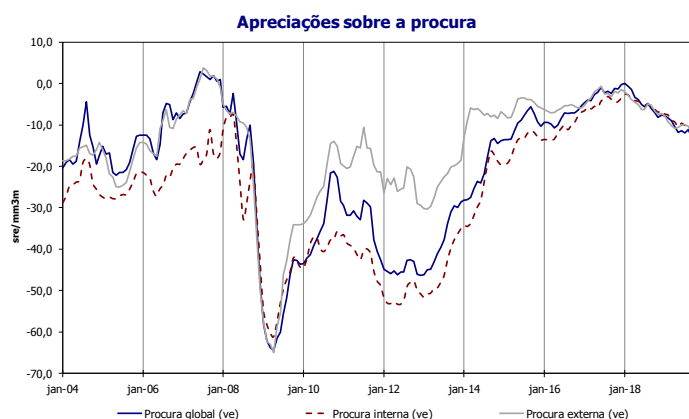


Gráfico 11

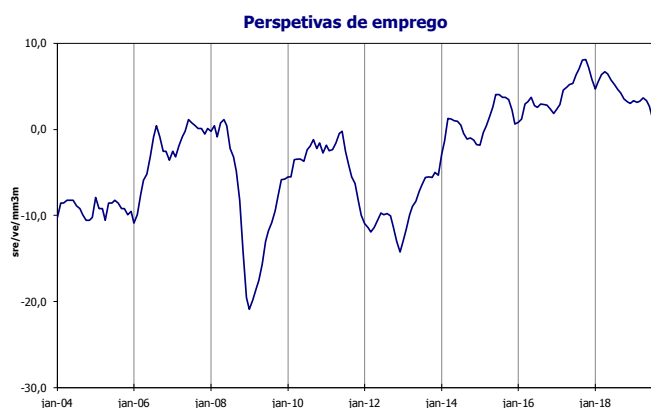


Gráfico 12

Número de semanas de produção assegurada e taxa de utilização da capacidade produtiva (trimestral)

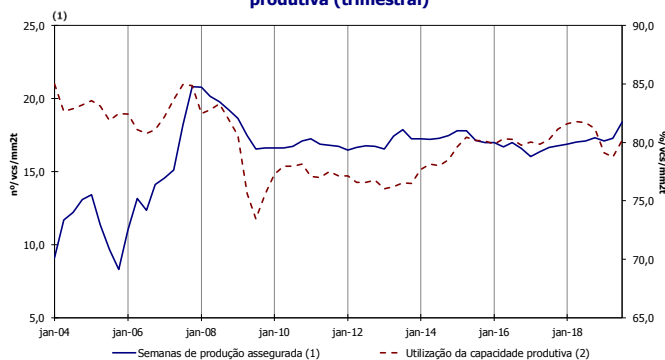
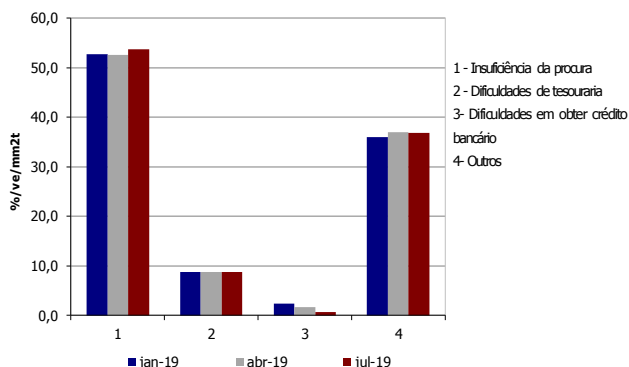


Gráfico 13

Obstáculo mais importante à atividade (trimestral)



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Indicador de confiança	O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas diminuiu em setembro, após ter aumentado no mês anterior. A evolução do indicador refletiu o contributo negativo das perspetivas de emprego, uma vez que as apreciações relativas à carteira de encomendas estabilizaram.
Atividade da empresa	As apreciações sobre a atividade da empresa agravaram-se em agosto e setembro, suspendendo o movimento ascendente iniciado em fevereiro.
Carteira de encomendas	O saldo das opiniões sobre a carteira de encomendas estabilizou no mês de referência, após ter aumentado no mês precedente.
Emprego	As perspetivas de emprego agravaram-se em setembro, retomando o movimento descendente iniciado em janeiro.
Preços	O saldo das expectativas de evolução dos preços de venda praticados pela empresa diminuiu ligeiramente no mês de referência, após ter aumentado nos três meses anteriores, retomando o movimento negativo iniciado em março.
Fatores limitativos	A percentagem de empresas com indicação de obstáculos à sua atividade diminuiu em setembro, após ter aumentado no mês anterior. A dificuldade em recrutar pessoal foi o obstáculo mais referido pela primeira vez desde março de 2002, observando-se um aumento na percentagem de empresas que o consideram o fator mais importante, seguido da insuficiência da procura.
Divisões	Em setembro, o indicador de confiança diminuiu nas divisões de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios" e de "Atividades Especializadas de Construção", tendo aumentado na divisão de "Engenharia Civil". No mês de referência, observou-se uma diminuição num maior número de variáveis nas divisões de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios" e de "Atividades Especializadas de Construção", e um acréscimo num maior número de variáveis na divisão de "Engenharia Civil". Os saldos de opiniões relativos à carteira de encomendas, atividade da empresa e perspetivas de preços aumentaram apenas na divisão de "Engenharia Civil", tendo diminuído nas restantes divisões. Por sua vez, as perspetivas de emprego agravaram-se em todas as divisões.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Gráfico 14

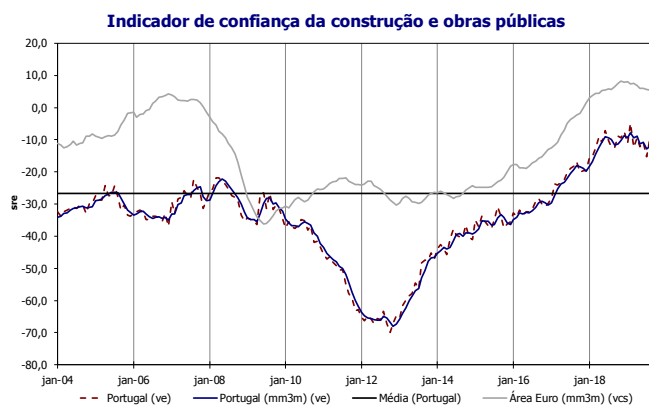


Gráfico 15

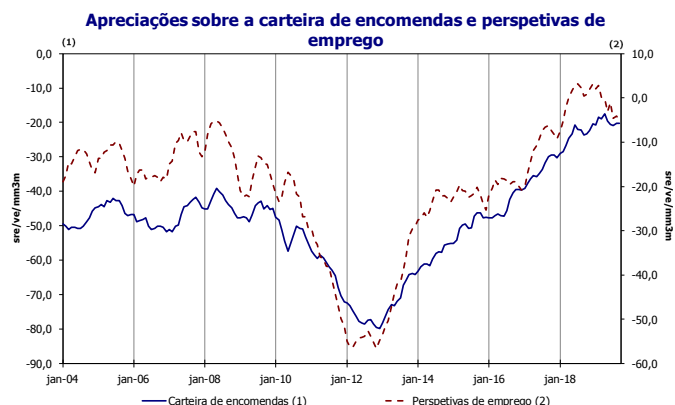


Gráfico 16



Gráfico 17

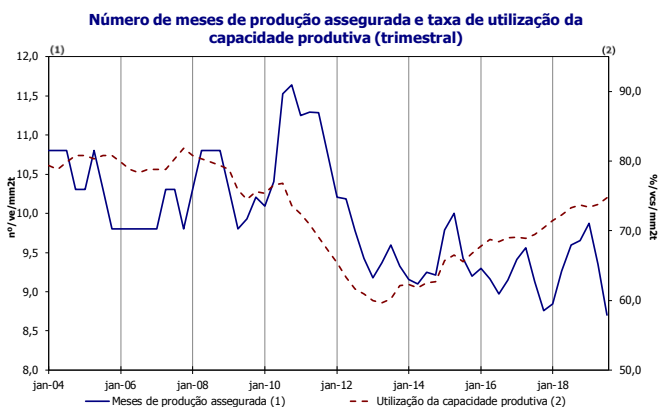
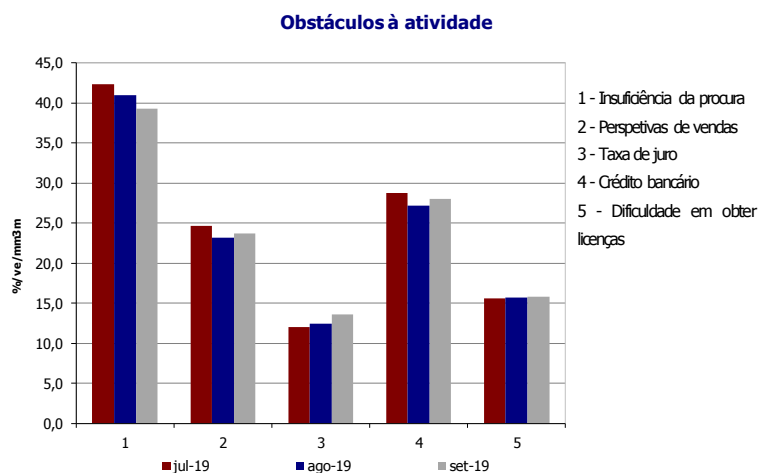


Gráfico 18



Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Indicador de confiança	O indicador de confiança do Comércio aumentou ligeiramente em setembro, após a diminuição registada no mês anterior. Esta evolução refletiu o contributo positivo do saldo das perspetivas de atividade e das apreciações sobre o volume de <i>stocks</i> , tendo o saldo das opiniões sobre o volume de vendas contribuído negativamente.
Atividade da empresa	O saldo das perspetivas de atividade aumentou em setembro, interrompendo a trajetória descendente iniciada em dezembro.
Volume de vendas	O saldo das opiniões sobre o volume de vendas diminuiu em setembro, à semelhança do registado no mês anterior.
Encomendas a fornecedores	As perspetivas sobre o volume de encomendas a fornecedores agravaram-se em setembro, após a recuperação entre junho e agosto, retomando o perfil descendente observado desde novembro.
Volume de Stocks	O saldo das apreciações sobre o volume de <i>stocks</i> diminuiu em setembro, pelo terceiro mês consecutivo.
Emprego	As perspetivas de emprego agravaram-se em setembro, prolongando o movimento descendente iniciado em julho.
Preços	O saldo das apreciações sobre a evolução de preços de venda e as perspetivas de evolução futura de preços diminuíram em setembro.
Subsetores	Em setembro, o indicador de confiança aumentou no Comércio a Retalho e diminuiu no Comércio por Grosso. No mês de referência, registou-se um aumento na maioria das variáveis do Comércio a Retalho. Neste subsector, as opiniões sobre o volume de vendas e sobre a evolução passada de preços e as perspetivas sobre a atividade, o volume de encomendas a fornecedores e a evolução de preços de venda recuperaram em setembro, enquanto as opiniões sobre o volume de <i>stocks</i> e as perspetivas de emprego agravaram-se. No Comércio por Grosso, todas as variáveis registaram uma diminuição em setembro.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Gráfico 19

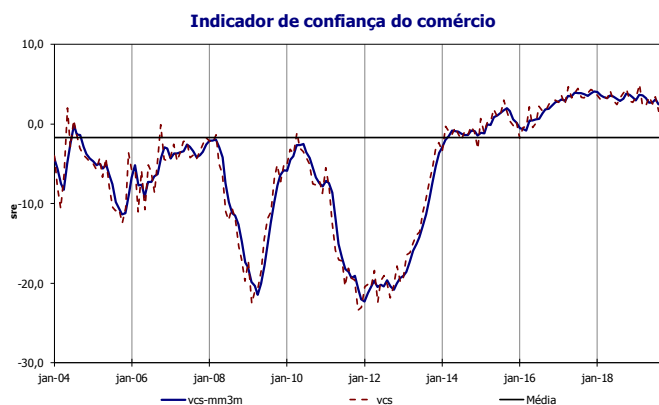


Gráfico 20

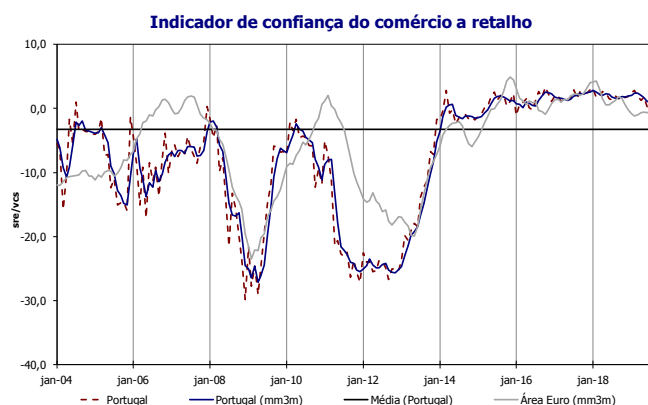


Gráfico 21

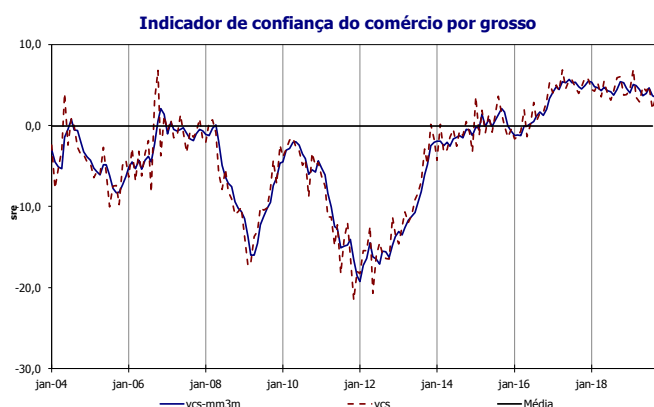


Gráfico 22

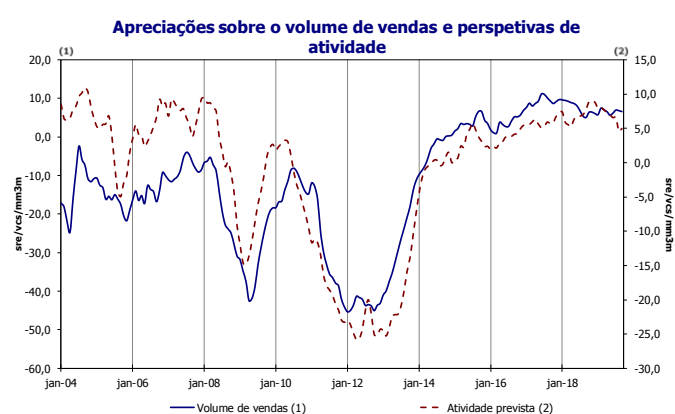


Gráfico 23

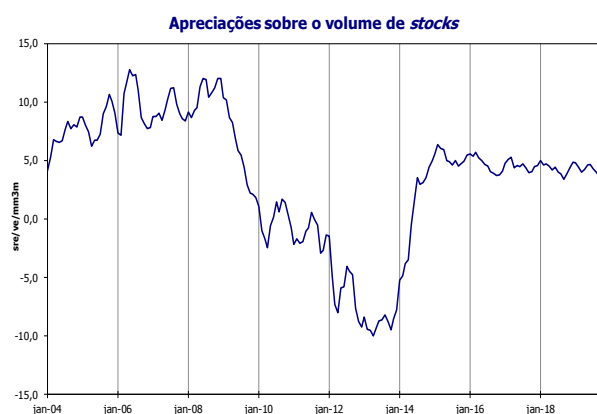
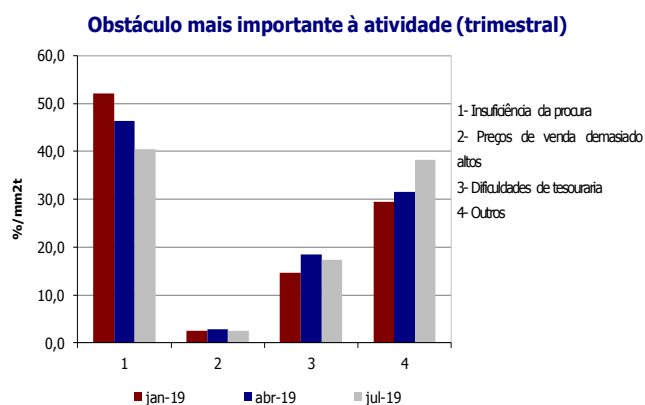


Gráfico 24



Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Indicador de confiança	O indicador de confiança dos Serviços diminuiu nos últimos três meses, após ter aumentado em maio e junho, prolongando a trajetória descendente iniciada em dezembro de 2017. O comportamento do indicador no último mês resultou do contributo negativo de todas as componentes, apreciações sobre a atividade da empresa e opiniões e perspetivas sobre a evolução da carteira de encomendas.
Atividade da empresa	O saldo das opiniões sobre a atividade da empresa diminuiu entre julho e setembro, prolongando o movimento descendente iniciado em setembro de 2018.
Volume de vendas	As apreciações relativas ao volume de vendas agravaram-se em agosto e setembro, contrariando a recuperação observada nos quatro meses precedentes.
Carteira de encomendas	O saldo das opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas diminuiu nos últimos três meses, prolongando a trajetória decrescente iniciada em agosto de 2018. O saldo das perspetivas sobre a evolução da procura também diminuiu nos últimos dois meses, após a recuperação registada no mês de julho.
Emprego	O saldo das opiniões sobre a evolução recente do emprego aumentou em agosto e setembro, prolongando o movimento positivo iniciado em janeiro. As perspetivas sobre a evolução futura do emprego agravaram-se no mês de referência, contrariando o movimento crescente observado entre abril e agosto.
Preços	O saldo das perspetivas de evolução dos preços diminuiu no último mês, contrariando o aumento registado em agosto e prolongado o movimento decrescente iniciado em fevereiro.
Secções	Em setembro, o indicador de confiança diminuiu em seis das oito secções dos Serviços, destacando-se a secção de "Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares". Este indicador apresentou aumentos nas secções de "Outras atividades de serviços" e de "Atividades imobiliárias". No último mês, as secções de "Atividades artísticas, de espetáculo, desportivas e recreativas" e "Atividades de transporte e armazenagem" apresentaram um maior número de variáveis com diminuição nos respetivos saldos. Em sentido oposto, duas secções apresentaram um maior número de variáveis com aumentos nos respetivos saldos, nomeadamente as secções de "Atividades administrativas e de apoio" e de "Outras atividades de serviços".

O próximo destaque será divulgado no dia 30 de outubro de 2019.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Gráfico 25

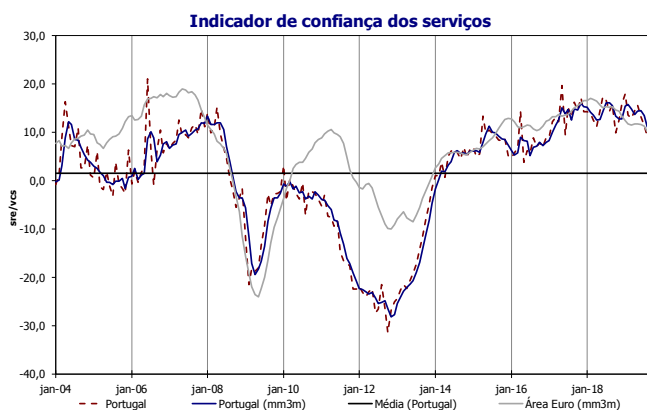


Gráfico 26

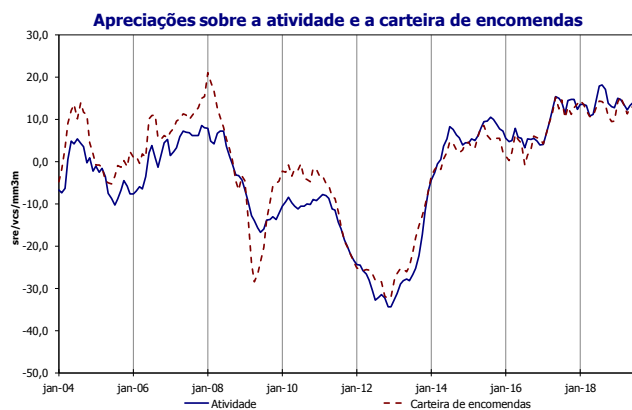


Gráfico 27

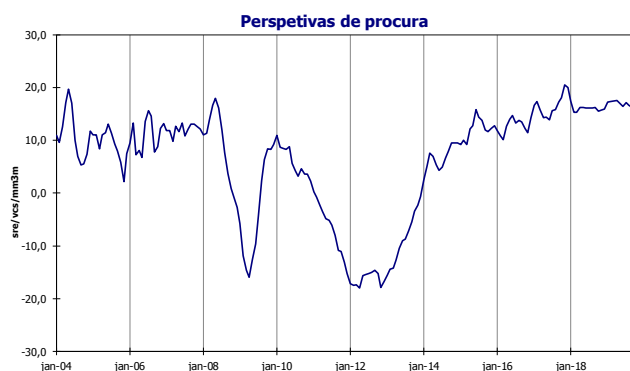


Gráfico 28

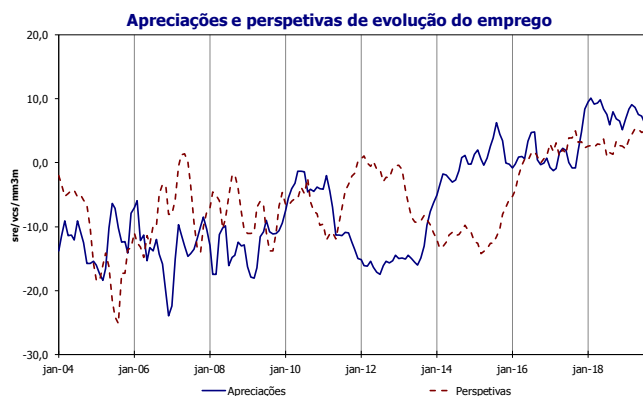
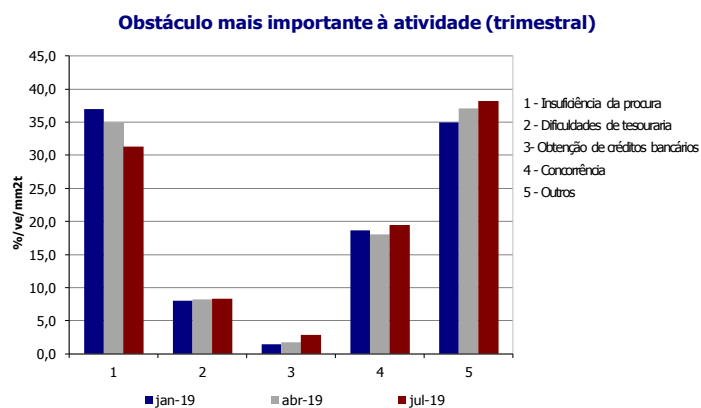


Gráfico 29



Indicadores de confiança e respetivas séries de base e indicador de clima económico (mm3m)

Indicadores de confiança e respetivas séries de base e indicador de clima económico (mm3m)

				Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2018				2019								
							Valor	Data	Valor	Data	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set
Indicador de confiança dos consumidores (a+b+c+d)/4				sre	nov-97	-17,7	-46,8	dez-12	-0,8	nov-97	-5,0	-4,8	-5,1	-6,2	-7,2	-8,3	-9,5	-9,3	-9,0	-8,3	-8,0	-7,6	-7,1
a	Situação financeira do agregado familiar nos últimos 12 meses			sre	nov-97	-17,2	-41,9	mai-13	-0,5	jul-99	-3,2	-2,7	-3,1	-3,9	-3,8	-3,8	-3,6	-3,7	-3,5	-3,4	-3,3	-3,1	-3,0
b	Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses			sre	nov-97	-7,4	-34,5	dez-12	7,6	abr-99	4,0	5,1	4,2	3,9	2,8	2,4	1,3	1,8	1,9	2,2	1,9	2,1	2,5
c	Situação económica no país nos próximos 12 meses			sre	nov-97	-19,0	-63,7	dez-12	14,6	ago-17	2,6	2,8	2,8	1,5	-0,5	-2,7	-5,2	-5,0	-5,1	-3,4	-3,8	-3,0	-2,8
d	Realização de compras importantes nos próximos 12 meses			sre	nov-97	-27,2	-48,5	dez-12	-11,0	nov-97	-23,6	-24,2	-24,4	-26,4	-27,5	-29,0	-30,5	-30,4	-29,4	-28,4	-26,6	-26,2	-25,1
Indicador de confiança da indústria transformadora (a+b-c)/3				sre/vcs	mar-87	-2,8	-30,5	fev-09	18,1	mai-87	0,2	-0,5	-1,2	-0,8	-1,0	-1,2	-2,1	-2,9	-3,7	-3,4	-3,7	-3,2	-4,1
a	Procura global atual			sre	mar-87	-14,1	-64,4	abr-09	14,6	jun-87	-6,0	-7,0	-8,2	-7,7	-7,8	-8,4	-9,0	-10,4	-11,8	-11,5	-12,0	-11,2	-13,1
b	Produção nos próximos 3 meses			sre/vcs	mar-87	9,2	-24,8	fev-09	32,8	mar-87	9,3	8,5	7,6	8,1	7,2	6,7	5,0	4,8	4,4	4,5	4,3	5,4	5,4
c	Stocks atuais de produtos acabados			sre	mar-87	3,4	-9,1	set-87	21,6	jul-93	2,8	2,8	2,9	2,7	2,4	2,0	2,2	2,9	3,7	3,2	3,4	3,9	4,5
Indicador de confiança da construção e obras públicas (a+b)/2				sre	jun-97	-26,0	-68,1	nov-12	18,9	set-97	-11,6	-11,2	-10,3	-8,6	-9,3	-7,8	-9,5	-8,9	-11,3	-10,8	-12,8	-12,2	-12,7
a	Carteira de encomendas atual			sre	jun-97	-39,0	-79,8	dez-12	15,9	nov-97	-23,7	-23,2	-22,4	-20,4	-20,8	-18,5	-19,0	-17,5	-19,5	-20,5	-20,9	-20,3	-20,3
b	Emprego nos próximos 3 meses			sre	jun-97	-13,1	-56,7	nov-12	25,9	ago-97	0,4	0,8	1,9	3,1	2,1	2,8	0,1	-0,3	-3,1	-1,1	-4,6	-4,1	-5,0
Indicador de confiança do comércio (a+b-c)/3				sre/vcs	mar-89	-1,7	-22,3	jan-12	11,0	jun-98	3,2	3,8	3,7	3,3	3,0	3,7	3,6	3,2	2,7	2,7	3,1	2,5	2,6
	-Comércio por grosso			sre/vcs	mar-89	-0,1	-19,3	jan-12	12,6	jun-98	4,4	5,4	5,2	4,5	4,0	5,0	4,9	4,4	3,7	4,0	4,6	3,7	3,4
	-Comércio a retalho			sre/vcs	mar-89	-3,3	-27,2	abr-09	10,9	ago-98	1,6	1,8	1,8	1,9	2,0	2,4	2,4	2,0	1,6	1,1	1,1	0,8	1,6
a	Volume de vendas nos últimos 3 meses			sre/vcs	mar-89	-5,9	-45,3	jan-12	14,8	jun-98	5,1	6,4	6,4	6,1	5,8	7,5	7,0	6,6	5,7	6,2	7,0	6,8	6,6
	- Comércio por grosso			sre/vcs	mar-89	-4,5	-41,3	jan-12	16,7	abr-89	6,7	9,3	9,0	8,2	8,0	10,1	9,3	8,0	7,1	8,0	9,2	8,5	8,1
	- Comércio a retalho			sre/vcs	mar-89	-7,1	-56,2	ago-12	18,1	abr-99	2,6	2,9	3,5	3,8	3,7	4,8	5,2	5,2	4,4	3,6	3,7	4,0	4,3
b	Atividade nos próximos 3 meses***			sre/vcs	mar-89	10,1	-25,8	abr-12	33,9	dez-89	7,8	8,9	9,0	8,8	7,9	8,0	7,7	7,3	7,0	6,6	6,6	4,6	5,0
	- Comércio por grosso			sre/vcs	mar-89	11,9	-20,7	out-12	38,0	dez-89	9,3	10,2	10,5	9,7	8,6	9,1	9,2	9,0	8,8	8,7	9,3	6,5	5,9
	- Comércio a retalho			sre/vcs	mar-89	8,6	-32,4	abr-12	38,5	set-94	6,2	7,1	6,8	7,5	7,3	7,2	6,2	5,5	5,0	4,2	3,5	2,4	3,9
c	Volume de stocks atual			sre	mar-89	9,4	-10,0	abr-13	28,8	ago-90	3,4	3,9	4,4	4,9	4,8	4,4	4,0	4,2	4,6	4,7	4,3	4,0	3,6
	- Comércio por grosso			sre	mar-89	7,6	-10,4	dez-12	27,9	ago-90	2,8	3,3	3,9	4,3	4,6	4,1	3,8	3,8	4,8	4,8	4,6	4,0	3,7
	- Comércio a retalho			sre	mar-89	11,4	-11,6	mar-13	29,8	jun-90	4,1	4,5	5,0	5,6	5,0	4,9	4,3	4,8	4,4	4,5	3,9	4,0	3,5
Indicador de confiança dos serviços (a+b+c)/3				sre/vcs	jun-01	1,5	-28,2	nov-12	24,6	jun-01	15,6	13,4	12,7	12,8	15,4	15,8	14,8	13,7	14,4	14,5	13,4	11,3	9,9
a	Atividade nos últimos 3 meses**			sre/vcs	jun-01	-1,3	-34,4	dez-12	29,0	jun-01	17,1	13,8	13,0	12,8	15,0	14,7	13,5	12,2	13,2	14,1	12,8	10,4	7,4
b	Procura nos próximos 3 meses			sre/vcs	jun-01	6,6	-18,0	abr-12	21,1	mar-02	16,2	15,5	15,7	15,9	17,3	17,4	17,5	17,5	17,1	16,4	17,2	16,6	16,2
c	Carteira de encomendas nos últimos 3 meses			sre/vcs	jun-01	-0,7	-32,4	nov-12	24,3	jun-01	13,4	10,8	9,5	9,6	14,0	15,3	13,4	11,3	12,8	12,9	10,4	7,0	6,1
Indicador de clima económico ***** (dados retificados em 27/09/2019 às 16h)				%/vcs	mar-89	1,7	-4,0	nov-12	5,1	mar-89	2,6	2,6	2,5	2,6	2,5	2,6	2,5	2,5	2,3	2,4	2,3	2,3	2,2

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

**** Desde Setembro de 2004 passou a incluir os Serviços, além da Indústria Transformadora, Comércio e Construção e Obras Públicas. Desde Maio de 2019 o indicador passou a incluir séries corrigidas de sazonalidade.

Indicadores de confiança e respetivas séries de base

Indicadores de confiança e respetivas séries de base

			Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2018				2019								
						Valor	Data	Valor	Data	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set
Indicador de confiança dos consumidores (a+b+c+d)/4			sre	set-97	-17,6	-47,8	out-12	-0,1	set-97	-3,9	-4,7	-6,7	-7,2	-7,9	-9,9	-10,7	-7,3	-9,0	-8,4	-6,4	-7,8	-7,2
a	Situação financeira do agregado familiar nos últimos 12 meses		sre	set-97	-17,1	-43,5	mar-13	0,5	jan-99	-2,1	-3,3	-4,0	-4,3	-3,0	-4,1	-3,6	-3,4	-3,4	-3,3	-3,3	-2,7	-3,2
b	Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses		sre	set-97	-7,3	-35,6	out-12	8,6	fev-99	4,5	5,6	2,4	3,5	2,4	1,2	0,2	4,1	1,3	1,1	3,4	1,7	2,3
c	Situação económica no país nos próximos 12 meses		sre	set-97	-18,9	-64,4	set-15	16,6	jun-17	3,7	4,0	0,9	-0,2	-2,2	-5,6	-7,7	-1,6	-6,1	-2,5	-2,8	-3,6	-2,1
d	Realização de compras importantes nos próximos 12 meses		sre	set-97	-27,1	-50,6	nov-10	-6,4	set-97	-21,6	-25,3	-26,2	-27,6	-28,7	-30,9	-31,8	-28,4	-27,9	-28,9	-22,9	-26,8	-25,7
Indicador de confiança da indústria transformadora (a+b-c)/3			sre/vcs	jan-87	-2,7	-32,3	abr-09	19,0	mar-87	-1,4	-1,3	-0,8	-0,2	-2,0	-1,5	-2,7	-4,4	-4,0	-1,8	-5,2	-2,7	-4,3
a	Procura global atual		sre	jan-87	-14,0	-66,4	abr-09	14,6	abr-87	-8,9	-9,3	-6,5	-7,4	-9,5	-8,3	-9,2	-13,8	-12,5	-8,1	-15,3	-10,1	-13,8
b	Produção nos próximos 3 meses		sre/vcs	jan-87	9,2	-26,0	fev-09	34,0	fev-87	8,4	7,8	6,6	9,7	5,1	5,1	4,8	4,4	4,0	5,1	3,8	7,1	5,3
c	Stocks atuais de produtos acabados		sre	jan-87	3,4	-16,9	jan-08	23,2	jun-93	3,9	2,4	2,5	3,0	1,7	1,2	3,8	3,8	3,4	2,4	4,2	5,0	4,3
Indicador de confiança da construção e obras públicas (a+b)/2			sre	abr-97	-25,8	-69,9	out-12	20,2	set-97	-12,4	-9,0	-9,4	-7,5	-11,1	-4,9	-12,3	-9,4	-12,2	-10,8	-15,3	-10,5	-12,2
a	Carteira de encomendas atual		sre	abr-97	-38,7	-82,2	out-12	18,6	set-97	-22,8	-22,9	-21,4	-16,7	-24,1	-14,7	-18,3	-19,6	-20,8	-21,2	-20,7	-19,0	-21,1
b	Emprego nos próximos 3 meses		sre	abr-97	-12,9	-57,9	jan-12	29,9	jun-97	-1,9	5,0	2,5	1,8	1,9	4,8	-6,4	0,7	-3,6	-0,5	-9,8	-2,0	-3,3
Indicador de confiança do comércio (a+b-c)/3			sre/vcs	jan-89	-1,7	-23,4	nov-11	11,9	jun-98	3,8	4,4	2,9	2,7	3,4	5,0	2,4	2,2	3,4	2,5	3,4	1,6	3,0
	-Comércio por grosso		sre/vcs	jan-89	0,0	-21,5	nov-11	14,0	abr-98	5,9	6,0	3,7	3,8	4,4	6,9	3,4	2,9	4,7	4,2	4,8	2,0	3,4
	-Comércio a retalho		sre/vcs	jan-89	-3,2	-29,9	dez-08	12,3	jul-98	1,5	2,2	1,7	1,9	2,4	2,8	2,0	1,3	1,7	0,2	1,2	0,9	2,6
a	Volume de vendas nos últimos 3 meses		sre/vcs	jan-89	-5,8	-46,5	nov-11	19,0	fev-89	6,9	7,6	4,9	5,7	6,8	9,9	4,3	5,5	7,2	5,9	7,9	6,7	5,2
	- Comércio por grosso		sre/vcs	jan-89	-4,5	-47,2	nov-11	22,8	fev-89	9,9	10,6	6,6	7,3	10,1	12,9	5,0	6,2	10,0	7,7	9,9	8,1	6,3
	- Comércio a retalho		sre/vcs	jan-89	-7,1	-57,9	ago-12	20,2	abr-99	3,4	4,2	3,0	4,1	4,1	6,0	5,5	4,2	3,5	3,1	4,4	4,5	4,0
b	Atividade nos próximos 3 meses***		sre/vcs	jan-89	10,1	-28,4	set-12	40,9	out-89	8,5	10,2	8,3	7,8	7,7	8,5	7,0	6,3	7,7	5,7	6,4	1,7	6,8
	- Comércio por grosso		sre/vcs	jan-89	12,0	-26,3	out-12	50,4	out-89	11,1	11,4	9,0	8,8	8,1	10,5	8,9	7,5	9,8	8,6	9,3	1,7	6,7
	- Comércio a retalho		sre/vcs	jan-89	8,7	-34,2	set-12	41,2	jul-94	5,6	7,7	7,2	7,7	7,0	6,9	4,9	4,8	5,2	2,4	2,8	2,0	7,1
c	Volume de stocks atual		sre	jan-89	9,4	-12,2	fev-13	29,1	jul-90	3,9	4,6	4,7	5,3	4,4	3,6	4,0	5,1	4,7	4,2	4,1	3,7	3,0
	- Comércio por grosso		sre	jan-89	7,5	-13,9	out-12	29,6	jul-90	3,3	3,9	4,4	4,6	4,9	2,7	3,7	5,1	5,6	3,6	4,7	3,8	2,8
	- Comércio a retalho		sre	jan-89	11,4	-13,7	fev-13	36,5	jul-89	4,6	5,5	5,0	6,2	3,8	4,6	4,5	5,2	3,5	4,8	3,5	3,7	3,3
Indicador de confiança dos serviços (a+b+c)/3			sre/vcs	abr-01	1,7	-31,4	out-12	26,7	jun-01	15,7	9,9	12,5	15,9	17,9	13,6	12,9	14,5	15,7	13,2	11,4	9,3	9,0
a	Atividade nos últimos 3 meses**		sre/vcs	abr-01	-1,2	-36,9	out-12	33,0	jun-01	17,0	9,0	12,9	16,5	15,7	11,9	13,0	11,7	15,0	15,5	7,9	7,8	6,6
b	Procura nos próximos 3 meses		sre/vcs	abr-01	6,7	-19,5	fev-09	28,0	jun-06	16,5	13,7	16,9	17,2	17,7	17,2	17,5	17,8	15,9	15,5	20,1	14,2	14,5
c	Carteira de encomendas nos últimos 3 meses		sre/vcs	abr-01	-0,5	-39,0	out-12	27,7	abr-01	13,7	7,0	7,7	14,0	20,3	11,7	8,2	14,0	16,2	8,6	6,3	5,9	5,9

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

Notas

Os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) estão inseridos no Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da Comissão Europeia (CE) - DG-ECFIN (*Directorate-General for Economic and Financial Affairs*) e têm apoio financeiro, ao abrigo do contrato de subvenção assinado entre o INE e a CE. Os questionários utilizados estão harmonizados a nível europeu, bem como a construção dos respetivos indicadores de confiança. Os resultados destes inquéritos são enviados à CE em valores efetivos, pelo que os dados corrigidos de sazonalidade divulgados pela CE são apurados por esta entidade e apresentados sem a utilização de médias móveis de três meses. O método de correção sazonal usado pela CE pode ser consultado no manual do utilizador disponibilizado em:

http://ec.europa.eu/economy_finance/db_indicators/surveys/documents/bcs_user_guide_en.pdf

O texto e os gráficos do destaque têm por base séries em médias móveis de três termos, para as variáveis mensais, e de dois termos, para as variáveis trimestrais, e em valores efetivos, com exceção do caso das séries que são corrigidas de sazonalidade. O ajustamento sazonal é efetuado com recurso ao método X13-Arima (modelos integrados autorregressivos e de médias móveis) desenvolvido no programa JDemetra², disponibilizado pelo Eurostat. Esta aplicação assenta na utilização de modelos probabilísticos para ajustar as séries brutas de efeitos sazonais. O tratamento da sazonalidade é refrescado em maio, para as séries mensais e trimestrais, o que pode implicar revisões às séries anteriormente divulgadas. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfasamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.

Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries. A média do indicador de confiança corresponde ao valor médio da série, desde o respetivo início até ao mês de referência.

O saldo de respostas extremas corresponde à diferença entre a percentagem de respostas de valoração positiva e as de valoração negativa, ou seja, $sre = \%resp.(+) - \%resp.(-)$. No Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores existem questões com mais que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas/negativas é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5, ou seja, $sre = [(\%resp.(++)*1.0 + \%resp.(+)*0.5) - (\%resp.(-)*0.5 + \%resp.--*1.0)]$. Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras.

INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO

Indicador sintético estimado internamente a partir dos saldos de respostas extremas de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume, aplicando-se ainda um alisamento final, através de médias móveis de três meses. As questões que integram este indicador são:

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

- Considera que, relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, a produção da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) proveniente do estrangeiro é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição. (série ajustada de sazonalidade).

² O JDemetra+ é um software de livre acesso, disponível em: <http://www.cros-portal.eu/content/jdemetra>.

Notas

Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

- Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram. (série ajustada de sazonalidade)
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que o volume de encomendas aos fornecedores nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir. (série ajustada de sazonalidade)
- Atualmente e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se. (série ajustada de sazonalidade)

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

- Considera que nos últimos três meses a atividade da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
- Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente. (série ajustada de sazonalidade)
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu. (série ajustada de sazonalidade)
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir. (série ajustada de sazonalidade)

INDICADORES DE CONFIANÇA SETORIAIS

Os indicadores de confiança resultam das médias aritméticas dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Indicador de Confiança da Indústria Transformadora

- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
- [Simétrico do sre] Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

- Indicador de Confiança do Comércio

- Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
- [Simétrico do sre] Considera que o vosso volume de *stocks* é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

- Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas

- Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
- Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

Notas

- Indicador de Confiança dos Serviços

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.

Os inquéritos subjacentes ao cálculo dos indicadores de confiança acima referidos apresentam as seguintes taxas de representatividade:

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Amostra ⁽¹⁾	Taxa de representatividade ⁽³⁾	
		2018 ⁽²⁾	Setembro 2019
Indústria Transformadora	1118	96,3%	91,7%
Construção e Obras Públicas	710	91,6%	89,7%
Comércio	1363	97,5%	92,4%
Serviços	1448	97,1%	89,9%

⁽¹⁾ Em dezembro de 2018

⁽²⁾ Média anual.

⁽³⁾ Corresponde ao rácio do volume de negócios das empresas que responderam sobre o volume de negócios da totalidade das empresas da amostra.

INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

O indicador de confiança dos consumidores resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos últimos 12 meses: 1. Melhorou muito; 2. Melhorou um pouco; 3. Manteve-se; 4. Piorou um pouco; 5. Piorou muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Espera gastar mais ou menos dinheiro em compras importantes (como mobiliário, eletrodomésticos, computadores ou outros bens duradouros), nos próximos 12 meses: 1. Muito mais; 2. Um pouco mais; 3. O mesmo; 4. Um pouco menos; 5. Muito menos; 6. Não sabe.

O Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores registou as seguintes taxas de resposta:

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores	Taxa de resposta	
	Média dos últimos doze meses	Setembro 2019
	74,6%	71,8%

Notas

ABREVIATURAS

CE	Comissão Europeia
DG-ECFIN	<i>Directorate-General for Economic and Financial Affairs</i>
ICC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio
ICCOP	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas
ICIT	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora
ICS	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços
INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
IQCC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores
mm2t	Média móvel de duas observações trimestrais
mm3m	Média móvel de três observações mensais
resp.	Resposta
sre	Saldo de respostas extremas
vcs	Valores corrigidos de sazonalidade
ve	Valores efetivos

Os documentos metodológicos destas operações estatísticas estão disponíveis em
<http://metaweb.ine.pt/sim/operacoes/Pesquisa.aspx?ID=PT>.